



Em busca da excelência educacional



Gestão Focada em Resultados é tema do VII Congresso Brasileiro de Gestão Educacional

A palavra gestão significa mais do que simplesmente administrar, governar, dirigir e controlar. Contempla o pensar, planejar, agir estrategicamente e acompanhar o desenvolvimento das ações, visando o todo, num determinado período de tempo, para garantir melhores resultados organizacionais.

Cada vez mais, a sociedade demonstra a necessidade de a instituição educacional desenvolver caminhos e estratégias de gestão que garantam a sua sobrevivência e o seu fortalecimento no mercado.

Nesse sentido, a escola – constituída de recursos materiais, financeiros e humanos – precisa ser bem gerida para obter a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos. Não obstante, é imperativo conciliar excelência acadêmica com eficiência administrativo-financeira.

Portanto, para se manter competitivo em um mercado altamente exigente, é indispensável a capacidade de perceber e reinventar, atendendo às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. É preciso estar aberto às mudanças, rever paradigmas,

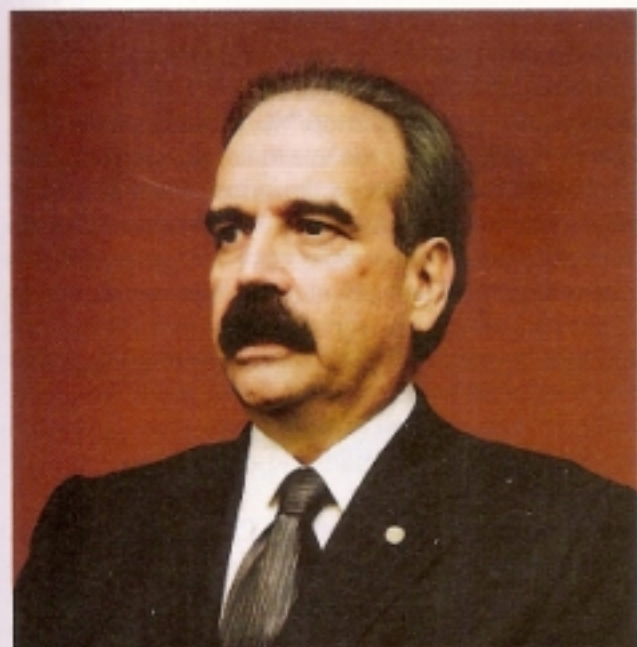
reciclar os tradicionais processos de gestão, avaliar o papel do gestor educacional, buscando contribuir para os mais variados desafios impostos pelo mundo moderno.

Para conhecer os benefícios de uma gestão focada em resultados e como ela se aplica em uma instituição educacional, devem-se ponderar aspectos como: o impacto econômico, a excelência acadêmica, a responsabilidade social, o preparo do jovem de hoje para o mercado de trabalho, a governança corporativa, as competências das pessoas e as práticas eficazes nas ações de comunicação e marketing.

Ao discutir esses e outros temas, abre-se caminho para tratar das ações que devem ser desenvolvidas para a busca da excelência na gestão educacional, encontrando, assim, novas perspectivas para atuar neste cenário.

*A gestão educacional é assunto sempre atual e deve conduzir, ao longo dos próximos anos, o cenário da maioria dos eventos sobre educação. A gestão das instituições de ensino superior é extremamente complexa

e requer formação adequada e capacitação permanente”, afirma Paulo Antonio Gomes Cardim, presidente da Associação Nacional dos Centros Universitários (Anaceu), vice-presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) e reitor do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.



Paulo Antonio Gomes Cardim

Ele explica que, a partir da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e da adoção de rigorosos instrumentos de avaliação presencial, as IES não podem descuidar da gestão profissional de todas as funções acadêmico-administrativas.

GEduc 2009

Assim, para discutir sobre as questões que desafiam os gestores educacionais e as novas tendências do setor, será realizada a sétima edição do *Congresso Brasileiro de Gestão Educacional – GEduc 2009*. O evento, uma realização da Humus Consultoria, acontece nos dias 25, 26 e 27 de março de 2009, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo.

Reunindo um público altamente selecionado, composto por mantenedores, reitores, presidentes e dirigentes de instituições educacionais de todo o Brasil, o Congresso apresentará debates de grandes pensadores e agentes do *management* contemporâneo.

Entre os especialistas que estarão presentes, um dos destaques é o economista e ex-deputado federal Delfim Netto, que fará a Conferência Magna. Também estão confirmadas as participações de André Franco Monto-

ro Filho, presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) e professor da USP; Francisco Alberto Madia de Souza, presidente do Madiamundomarketing e da Academia Brasileira de Marketing; Ricardo Young, presidente do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Antoninho Marmo Trevisan, presidente da BDO Trevisan Auditores e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República; Daniel Faccini Castanho, presidente da Anima Educação e da Unimonte; Sofia Esteves, presidente do Grupo DMRH; e Herbert Steinberg, presidente do Comitê Estratégico de Governança Corporativa da Câmara Americana em São Paulo, entre outros.

O Congresso contará com palestras que apresentarão modernas estratégias de gestão e *cases* de sucesso que podem contribuir para que as instituições de ensino sejam cada vez mais competitivas. Muitos serão os temas discutidos durante o evento: tendências econômicas e os impactos na área educacional, gestão em períodos de restrição orçamentária, os novos desafios na gestão de pessoas, premiação do mérito, obtenção de resultados com a governança corporativa, marketing baseado em inteligência de mercado, dentre outros.

“O GEduc tem primado por oferecer aos mantenedores de todos os segmentos da educação temas que ampliam o horizonte dos gestores educacionais e que são de suma importância para a gestão das instituições de ensino, que vivem num ambiente de extrema competitividade e de profissionalização”, avalia Henrique Pinto dos Santos, diretor executivo da Federação Nacional de Escolas Particulares (Fenep).

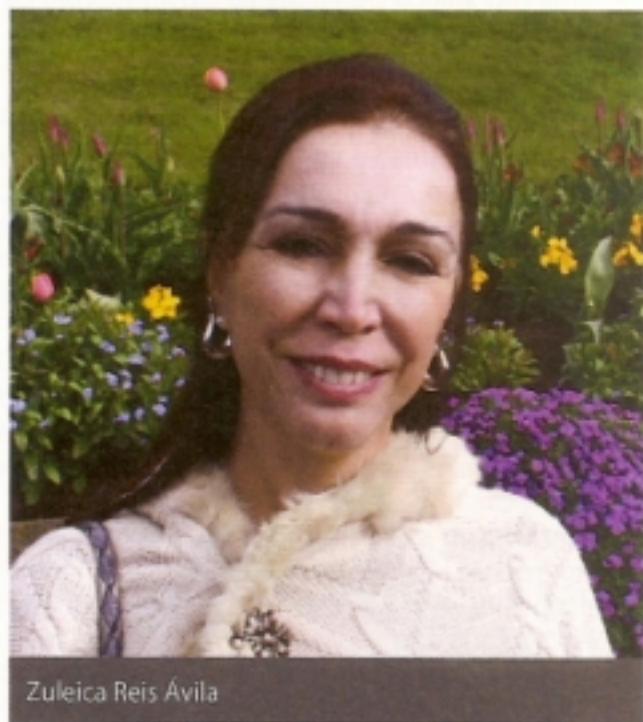


Henrique Pinto dos Santos

O Congresso também irá proporcionar momentos de reencontros e trocas de experiências entre os executivos educacionais do setor. Assim diz Paulo Cardim, presidente da Anaceu: "O GEduc está contribuindo, efetivamente, para um diálogo aberto entre gestores educacionais, com troca de experiências e conhecimentos indispensáveis ao êxito dos profissionais da área e para o sucesso e a perenidade das IES comprometidas com a qualidade da educação superior". O diretor executivo da Fenep complementa: "O GEduc vem atender a uma lacuna na oferta de encontros que deem condições de profissionalização da gestão educacional".

Por que participar?

A diretora do Colégio Santa Dorotéia e vice-presidente do Sinep/MG, Zuleica Reis Ávila, explica: "Tenho participado, todos os anos, do GEduc por ser sempre inovador e trazer novas tendências na área de gestão, além de agregar valor e possibilitar a partilha de conhecimentos e experiências".



Zuleica Reis Ávila

Segundo Zuleica, o que todos querem, exigem e procuram são profissionais de qualidade. Portanto, é preciso estar atento e buscar, constantemente, capacitação, atualização, relacionamentos e parcerias. "E

o GEduc nos leva à obtenção de um passaporte para isso. Assim nos tornamos gestores mais modernos, atualizados e focados no mercado", afirma.

A vice-presidente do Sinep/MG destaca, ainda, que, diante da exigência cada vez maior do mercado, não é possível ficar de braços cruzados. "Precisamos nos relacionar. Precisamos conhecer as necessidades do mercado, buscar uma visão clara do futuro, saber o que queremos alcançar e quais as ferramentas necessárias para atingirmos as metas ano a ano. Precisamos entender de projetos e de pessoas. Aprender a tomar decisões acertadas. Precisamos romper barreiras, paradigmas, sair do lugar comum e aprender mais a cada dia, sempre buscando bons resultados", conclui.

Marcelo Chucre, presidente do Projeto Linha Direta, reitera que eventos usados como estratégias de *networking* se tornam ferramentas que permitem a troca de idéias, experiências, informações, referências e sugestões. "Em um mundo com tanta concorrência, ter uma marca reconhecida no mercado é muito mais do que uma necessidade. E são tantas as variáveis para que uma marca se torne conhecida, que não podemos dispensar nenhuma oportunidade: publicidade e propaganda, B2B, *merchandising*, exposições, patrocínios, marketing de relacionamento,



Marcelo Chucre

promoção e pesquisa. Todos os canais são válidos”, ressalta. Ele salienta, ainda, que o GEduc é um desses canais eficientes para que a marca se torne conhecida (ou reconhecida) em determinado segmento.

Para João Carlos Martins, diretor do Colégio Renascença, as dinâmicas e as reflexões apresentadas no Congresso contribuem para que o gestor não só se atualize frente às demandas do cenário educacional como também aprofunde o conhecimento para vencer todos os desafios enfrentados dentro das escolas. Esses, de acordo com ele, vão desde a concepção que se tem de gestão educacional, dos modelos de direção e coordenação até as mediações necessárias entre os professores, o corpo administrativo da instituição, as famílias e o desenvolvimento dos alunos.



“Nós, gestores educacionais, necessitamos de encontros que nos ajudem a aprimorar nossa ação e a trocar experiências com outros parceiros, para adequarmos, cada vez mais, o nosso papel de educadores da geração atual e de administradores competentes das nossas instituições, num cenário complexo e delicado como nos apresenta a sociedade atual”, acrescenta Martins.

“Além de discutir os temas mais relevantes com renomados profissionais da atualidade, o GEduc é o

maior *networking* do segmento, e eu até diria que se tornou, também, um grande *netfriends*”, ressalta Paulo Colombo, diretor da Humus Consultoria.



Premiação

Ao final das atividades do primeiro dia do evento, serão divulgados os vencedores do Prêmio Nacional de Gestão Educacional e Prêmio Gestor Educacional do Ano (PNGE), promovidos pela Confenem e pela Humus Consultoria.

O evento também terá um setor de exposição, com importantes fornecedores de serviços e produtos educacionais apresentando as tendências e novidades para o segmento. Para os gestores que também desejarem aproveitar a noite de São Paulo, será oferecido o Momento Cultural, com dicas culturais e de lazer. Conheça a programação completa do evento e participe.

Este encontro de executivos educacionais conta com o apoio de importantes entidades de classe e veículos de comunicação.

Para mais informações, contate a Central de Atendimento da Humus Consultoria pelo telefone (11) 5535-1397 ou pelo e-mail atendimento@humus.com.br. ■

O Congresso contará com palestras que apresentarão modernas estratégias de gestão e cases de sucesso...

Semana pedagógica



Márcia Rosiello

Escola: lugar de encontro. Espaço e tempo de uma coletividade que se liga e religa a compromissos altamente complexos. Afinal, o trabalho com o conhecimento, com o desejo de formar cidadãos conscientes, com a aprendizagem significativa, muito além da informação, com a ética e a moral, com os conflitos que

naturalmente advêm da convivência e com tudo mais que o contexto educativo contempla, atribui a esse espaço uma singularidade delicada. A responsabilidade é grande. Os desafios, maiores ainda.

Dos educadores e gestores educacionais são exigidos competências e profissionalismo que têm que satisfazer a necessidades quase ilimitadas, de um mundo plural e rápido, beirando o on-line. A escola precisa de tempo! Durante o ano, sabemos que ele é curto, fragmentado, interrompido pelos inesperados, dos quais também precisamos dar conta. Faz-se necessária uma parada.

A semana pedagógica cumpre essa função. A escola ocupa seu espaço e tempo consigo própria. Agora, o encontro é da equipe toda com os desejos e sonhos projetados para aquele ano letivo. Independentemente do planejamento configurado para os dias da semana pedagógica, acreditamos que, nela, aconteça uma dança invisível. Esta revela os corpos se aquecendo, se reconhecendo (a chegada das pessoas é barulhenta, cheia de abraços, de novidades; novos profissionais entram, imediatamente, no primeiro ato; lembranças surgem daqueles que não estão mais; receitas das comidas típicas da viagem das férias são trocadas...). Não parece o grupo de alunos no primeiro dia de aula? A musicalidade se transforma a partir do momento em que algum regente toma a palavra (normalmente, a

direção), estabelecendo-se o silêncio expectador dos próximos movimentos.

Nesse momento, o diálogo interno de cada um fala alto; temos altos "papos" conosco, identificando-nos ou não com o que é dito, criticando ou aplaudindo, acreditando ou desacreditando, sentindo-nos pertencentes ou não àquela comunidade. É o momento provável do compartilhamento de informações e da apresentação da bússola da semana pedagógica. Os primeiros acordes regidos têm, portanto, uma importância fundamental para que a dança invisível se torne transparente, clara, que faça sentido para aquelas pessoas, criando e recriando a viabilidade dos sonhos e desejos da escola. A perspectiva, a partir daí, contará com o apoio dos instrumentos e de suas afinações necessárias, com a disponibilidade interna dos integrantes em dançar harmoniosamente, em condições propícias, em um palco que faça eco quando as cortinas se abrirem para os alunos e suas famílias.

Semana pedagógica representa diálogo pedagógico, estabelecimento de parcerias e de acordos entre aqueles que farão acontecer o projeto político da escola. E, preferencialmente, que esse diálogo seja inovador, reformador do pensamento, parafraseando Edgar Morin. Não é isso que a Educação quer?

Que tal planejar a próxima semana pedagógica com esse espírito? A Humus Consultoria Educacional (pré)ocupou-se com isso e oferece palestras e trabalhos especialmente pensados para esse encontro tão importante. Desejamos colaborar com sua escola para que o ano de 2009 seja integrado e integrador de novas perspectivas educativas. ■

Márcia Rosiello Zenker é consultora sênior da Humus Consultoria Educacional, psicóloga educacional e clínica.

www.humus.com.br

... o encontro é da equipe toda com os desejos e sonhos projetados para aquele ano letivo.